



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO  
Superintendência Municipal de Gestão de Gastos Públicos - SGP  
Divisão de Sistema de Registro de Preços - DSRP

**QUADRO DEMONSTRATIVO**

Processo Nº 07.04486.000/2014		PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2015		REGISTRO DE PREÇO Nº 007/2015					
<b>LOTE 01</b>									
SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M³	IN NATURA	R\$ 3,9	191700.00	191700.00	0	958500.00	193000.00	765500
AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERITICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTÁ DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADA ZONA LESTE, COMPREENDO ENTRAS AS RUASBR JORGE TEIXEIRA / AV. 7 DE SETEMBRO / AV. RIO MADEIRA / AV. PINHEIRO MACHADO / RUA IMPERIAL / AV. CALAMA / EXTREMO LESTE BR 346. A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERITICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT Nº 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERITICO); - CBR/ISC &ge; 60% (METODO DNER-ME Nº 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO INDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO &le; 0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ &le; 25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE &le; 6%; - EQUIVALENTE DE AREIA &ge; 30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANALISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SERIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALEM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MODULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MAXIMO) DO AGREGADO.									
Fornecedor: JALAPAO COMERCIO DE CASCALHO LTDA ME (04.089.316/0001-52)									
<b>PARTICIPANTES</b>									
				Requisições					
PARTICIPANTE				SI	R	SF			
<b>CARONA</b>									
							CARONA		
PARTICIPANTE				Processo			Data	Requisitado	
SEMAGRIC				15.00020.2016 ADESAO			13/05/2016	193000.00	

<b>LOTE 02</b>									
SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M³	IN NATURA	R\$ 2,83	191700.00	191700.00	0	958500.00	0	958500
AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERITICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTÁ DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADA ZONA SUL, COMPREENDO ENTRAS AS RUASAV. RIO MADEIRA / AV. ALMIRANTE BARROSO / BR JORGE TEIXEIRA / EXTREMO SUL BR 364. A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERITICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT Nº 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERITICO); - CBR/ISC &ge; 60% (METODO DNER-ME Nº 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO INDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO &le; 0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ &le; 25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE &le; 6%; - EQUIVALENTE DE AREIA &ge; 30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANALISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SERIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALEM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MODULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MAXIMO) DO AGREGADO.									
Fornecedor: CONCREX NORTE CONSTRUÇÕES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA ( )									
<b>PARTICIPANTES</b>									
				Requisições					

Criado Por: IÚRI GUSTAVO

Data da impressão: 29/11/2022 01:43:39 / Público



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO  
Superintendência Municipal de Gestão de Gastos Públicos - SGP  
Divisão de Sistema de Registro de Preços - DSRP

PARTICIPANTE	SI	R	SF	
<b>CARONA</b>				
				CARONA
PARTICIPANTE	Processo		Data	Requisitado

**LOTE 03**

SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M <sup>3</sup>	IN NATURA	R\$ 3,9	42600.00	42600.00	0	213000.00	0	213000

AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERITICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTÁ DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADA ZONA NORTE, COMPREENDO ENTRAS (RIO) RIO MADEIRA / EXTREMO NORTE EXTREMO LESTE AV. CALAMA. A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERITICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT N° 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERITICO); - CBR/ISC &ge; 60% (METODO DNER-ME N° 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO INDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO &le; 0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ &le; 25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE &le; 6%; - EQUIVALENTE DE AREIA &ge; 30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SERIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALEM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MODULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MAXIMO) DO AGREGADO.

Fornecedor: JALAPAO COMERCIO DE CASCALHO LTDA ME (04.089.316/0001-52)

**PARTICIPANTES**

	Requisições			
PARTICIPANTE	SI	R	SF	

**CARONA**

				CARONA
PARTICIPANTE	Processo		Data	Requisitado

**LOTE 04**

SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M <sup>3</sup>	IN NATURA	R\$ 3,95	84000.00	84000.00	0	420000.00	0	420000



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO**  
**Superintendência Municipal de Gestão de Gastos Públicos - SGP**  
**Divisão de Sistema de Registro de Preços - DSRP**

AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERÍTICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTAR DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADA, MARGEM ESQUERDA DO RIO MADEIRA: JOANA DARC I, II, III, BR 319 ATÉ O KM 130, COMPODO AS SEGUINTESESTRADAS VICINAIS: VILA FRANCISCANA, ESTRADA DA JATUARANA, ESTRADA CHAPARRAL, ESC. VITORIA REGIA, RAMAL SÃO DOMINGOS, MUCUIM, RAMAL SÃO SEBASTIÃO, LINHA 08, LINHA 07, RAMAL TRANSPURUS, LINHA C30, LINHA C25, RAMAL SANTA MARIA, RAMAL DO ÍNDIO. RAMAL DO CURUMINS, RAMAL DO LELECO, RAMAL 4 OLHOS, RAMAL DO GUERREIRO, LINHA C10, LINHA C01, LINHA 02, LINHA 17, LINHA DO TIGRE, LINHA DO PARANÁ, RAMAL MARAVILHA, RAMAL DO JACARÉ, RAMAL NITERÓI, RAMAL SANTO EXPEDITO 1, RAMAL SANTO EXPEDITO 2, SILVEIRA E SÃO MIGUEL, RAMAL NOSSA SRª DO ROSARIO, RAMAL PITU, RAMAL DO RECEBA, RAMAL DOS IMIGRANTES, RAMAL SÃO BERNARDO, RAMAL ITACUÃ, RAMAL BOM JARDIM, LINHA 19, LINHA 17, LINHA 13, LINHA 11, LINHA 9, LINHA 7, LINHA 5, LINHA 3, ESTRADA PRINCIPAL. A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERÍTICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT Nº 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERÍTICO); - CBR/ISC  $\geq$  60% (MÉTODO DNER-ME Nº 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO  $\leq$  0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ  $\leq$  25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE  $\leq$  6%; - EQUIVALENTE DE AREIA  $\geq$  30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SÉRIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALÉM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MÓDULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MÁXIMO) DO AGREGADO.

Fornecedor: JALAPAO COMERCIO DE CASCALHO LTDA ME (04.089.316/0001-52)

**PARTICIPANTES**

PARTICIPANTE	Requisições			CARONA
	SI	R	SF	

**LOTE 05**

SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M³	IN NATURA	R\$ 3,8	84000.00	26316.00	57684	420000.00	0	420000



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO**  
**Superintendência Municipal de Gestão de Gastos Públicos - SGP**  
**Divisão de Sistema de Registro de Preços - DSRP**

AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERÍTICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTAR DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADA, GLEBA GARÇA; ENTORNO DE PORTO VELHO, BR 264 SENTIDO CUIBÁ, BR 364 SENTIDO ACRE, ÁREA CHACAREIRA E BACIA LEITEIRA. COMPOSTA PELAS SEGUINTESESTRADAS VICINAIS; LINHA MINEIROS, LINHA AFONSO BRASIL, LINHA SANTARÉM, LINHA TERERE, RUA RAIMUNDO CANTUARIA, RUA AMAZONAS, LINHAS ENTRONO VALE DO SOL E BOA SAFRA, LINHA SANTA TEREZINHA, LINHA PÉ DE CEDRO, LINHA DO OURO, TRAVESSA VITÓRIA, RUA RIO LAGE, RUA RIO NILO, LINHA PROGRESSO, RAMAL BOM JESUS, ESTRADA DOS PIRIQUITOS, RUA DE CHACARAS NOS PIRIQUITOS, ESTRADA JERUSALÉM DA AMAZÔNIA, RAMAL SANTA LUZIA, LINHA DO OURO BAIRRO PLANALTO, LINHÃO, RAMAL SÃO PEDRO, ESTRADA BACIA LEITEIRA, RAMAL FARINHEIROS, RAMAL DO BOTO, RAMAL SAO PEDRO, RAMAL DA ALEGRIA, RAMAL DO CARECA, RAMAL DA FORTUNA, ESTRADA DO PILOTO, LINHA PROJETO COODARON, CASTANHEIRA I E II, ALAMEDA PORTO VERDE, ESTRADA DA BEIRA &ndash; ESCOLA PAULO NUNES LEAL, RUA DA ALFACE, RUA DO COUVE, RUA DO COENTRO, RUA DO QUIABO, RUA MAXIXE, ESTRADA DA VIÇOSA - ESTRADA 13 DE SETEMBRO, RAMAL ORIENTE, RAMAL DO JAPÔNES, ESTRADA REMOPEÇA, ESTRADA SÃO SEBASTIÃO, ESTRADA AREIA BRANCA, ESTRADA MINA LINDA, RAMAL TRUCÃO, PONTE DO BATE ESTACA, LINHA G53, LINHA 32, LINHA 37, LINHA H45, LINHA 22, LINHA 27, LINHA G 45, RAMAL TEOTÔNIO, RAMAL BETEL, LINHA DA KAIARI, RAMAL NOSSA SHR AUXILIADORA, LINHA DA COE. A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERÍTICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT Nº 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERÍTICO); - CBR/ISC &ge; 60% (MÉTODO DNER-ME Nº 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO &le; 0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ &le; 25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE &le; 6%; - EQUIVALENTE DE AREIA &ge; 30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SÉRIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALÉM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MÓDULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MÁXIMO) DO AGREGADO

Fornecedor: JALAPAO COMERCIO DE CASCALHO LTDA ME (04.089.316/0001-52)

**PARTICIPANTES**

PARTICIPANTE	Requisições		
	SI	R	SF

**CARONA**

PARTICIPANTE	Processo	CARONA	
		Data	Requisitado

**LOTE 06**

SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M³	IN NATURA	R\$ 3,95	77000.00	76999.00	1	385000.00	0	385000

AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERÍTICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTAR DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADAGLEBA ALINÇA: ALINÇA CUJUBIM GRANDE, CUJUBIMZINHO, PA RIO MADEIRA E TERRA SANTA, COMPOSTA PELAS SEGUINTESESTRADAS VICINAIS; ESTRADA DO BELMONTE, LINHA 28 DE NOVEMBRO, RAMAL DO SOSSEGO, RAMAL DO PACÚ, RAMAL PORTO CHUELO, RAMAL CUJUBINZINHO, LINHA DA AMIZADE, CUJUBIM, PA RIO MADEIRA, RAMAL ALIANÇA, RAMAL SÃO CARLOS, RAMAL DO BABAÇU, PV8, LINHA DO ESTUDANTE, LINHA DO ORIENTE, LINHA BRASIL, LINHA ANTONIO SARAIVA, LINHA DOS ALAGADOS, TERRA SANTA. A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERÍTICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT Nº 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERÍTICO); - CBR/ISC &ge; 60% (MÉTODO DNER-ME Nº 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO &le; 0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ &le; 25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE &le; 6%; - EQUIVALENTE DE AREIA &ge; 30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SÉRIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALÉM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MÓDULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MÁXIMO) DO AGREGADO.

Fornecedor: JALAPAO COMERCIO DE CASCALHO LTDA ME (04.089.316/0001-52)

**PARTICIPANTES**

Criado Por: IÚRI GUSTAVO

Data da impressão: 29/11/2022 01:43:39 / Público



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO  
Superintendência Municipal de Gestão de Gastos Públicos - SGP  
Divisão de Sistema de Registro de Preços - DSRP

				Requisições					
PARTICIPANTE				SI	R	SF			
<b>CARONA</b>									
							CARONA		
PARTICIPANTE				Processo			Data	Requisitado	

<b>LOTE 07</b>									
SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M <sup>3</sup>	IN NATURA	R\$ 3,95	30000.00	0	30000	150000.00	0	150000
AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERÍTICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTAR DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADA, JACY-PARANÁ: JACY-PARANÁ, DISTRITO DE RIO PARDO - FLONA BOM FUTURO, DISTRITO DE UNIAO BANDEIRANTE, NOVA MUTUM, VILA DA PENHA E DISTRITO DE ABUNÃ &ndash; BR 425 PAU D'ARCO. COMPOSTA PELAS SEGUINTESESTRADAS VICINAIS; LINHA CARACOL, LINHA 101, LINHA 101 B, ESC. FLOR DO CUPUAÇU, RAMAL SÃO VICENTE, LINHA 31 DE MARÇO, RAMAL DO IBAMA, RAMAL JAÇANA, RAMAL SUMAÚMA, RAMAL MIRATINGA, LINHA PAULO SALUSTIANO, RAMAL JORGE ALAGOA, RAMAL ZECA GORDO, LINHA 13, LINHA 04, LINHA 05, LINHA 14, LINHA 14ZINHA, LINHA 6, LINHA ZERO, LINHA 2, LINHA 3, LINHA C-90, LINHA ELETRONICA, TRAVESSÃO 4/5, TRAVESSÃO ¼, TRAVESSÃO 2/3, LINHA C-95, LINHA 11, LINHA 10ZINHA, LINHA 01, LINHA 15, LINHA 67, LINHA RESERVA BOM FUTURO, RAMAL RIO MADEIRA, LINHA F, ESC. OLÍMPIA SALVATORE, TRIÂNGULO, LINHA 04, LINHA 05, LINHA F, RAMAL DO ABACAXI, RAMAL DO FERRUGEM, LINHA 101, LINHA 102, LINHA DO CONTRA, LINHA PO, LINHA 1º MAIO, LINHA SÃO FRANCISCO, LINHA 15 DE NOVEMBRO, LINHÃOZINHO, LINHA 2, LINHA 1, LINHA DO PAVÃO, LINHA DO TUCANO, LINHA NONA, LINHA CONQUISTA, LINHA NONINHA, LINHA 06, LINHA 07, LINHA 11, RAMAL DO ARROIZAL, LINHA 8, TRAVESSÃO 8/21, LINHA 21, TRAVESSÃO 21/23, LINHA 23, TRAVESSÃO 23/25, LINHA 25A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERÍTICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT Nº 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERÍTICO); - CBR/ISC &ge; 60% (MÉTODO DNER-ME Nº 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO &le; 0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ &le; 25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE &le; 6%; - EQUIVALENTE DE AREIA &ge; 30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SÉRIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALÉM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MÓDULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MÁXIMO) DO AGREGADO.									
<b>Suspensão</b>									

<b>LOTE 08</b>									
SI: Saldo Inicial   R: Total Requisitado   SF: Saldo Final				Requisições			Carona		
ITEM	UNIDADE	MARCA	VA. UNIT. (R\$)	SI	R	SF	SI	R	SF
1	M <sup>3</sup>	IN NATURA	R\$ 3,95	30000.00	4689.00	25311	150000.00	0	150000



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO  
Superintendência Municipal de Gestão de Gastos Públicos - SGP  
Divisão de Sistema de Registro de Preços - DSRP

AQUISIÇÃO DE INSUMOS CASCALHO LATERÍTICO, O REFERIDO MATERIAL DEVERÁ ESTAR DISPONÍVEL NA ÁREA DELIMITADA, JACY-PARANÁ: JACY-PARANÁ, DISTRITO DE RIO PARDO - FLONA BOM FUTURO, DISTRITO DE UNIAO BANDEIRANTE, NOVA MUTUM, VILA DA PENHA E DISTRITO DE ABUNÃ &ndash; BR 425 PAU D'ARCO.COMPOSTA PELAS SEGUINTESESTRADAS VICINAIS; LINHA CARACOL, LINHA 101, LINHA 101 B, ESC. FLOR DO CUPUAÇU, RAMAL SÃO VICENTE, LINHA 31 DE MARÇO, RAMAL DO IBAMA, RAMAL JAÇANA, RAMAL SUMAÚMA, RAMAL MIRATINGA, LINHA PAULO SALUSTIANO, RAMAL JORGE ALAGOA, RAMAL ZECA GORDO, LINHA 13, LINHA 04, LINHA 05, LINHA 14, LINHA 14ZINHA, LINHA 6, LINHA ZERO, LINHA 2, LINHA 3, LINHA C-90, LINHA ELETRONICA, TRAVESSÃO 4/5, TRAVESSÃO ¼, TRAVESSÃO 2/3, LINHA C-95, LINHA 11, LINHA 10ZINHA, LINHA 01, LINHA 15, LINHA 67, LINHA RESERVA BOM FUTURO, RAMAL RIO MADEIRA, LINHA F, ESC. OLÍMPIA SALVATORE, TRIÂNGULO, LINHA 04, LINHA 05, LINHA F, RAMAL DO ABACAXI, RAMAL DO FERRUGEM, LINHA 101, LINHA 102, LINHA DO CONTRA, LINHA PO, LINHA 1º MAIO, LINHA SÃO FRANCISCO, LINHA 15 DE NOVEMBRO, LINHÃOZINHO, LINHA 2, LINHA 1, LINHA DO PAVÃO, LINHA DO TUCANO, LINHA NONA, LINHA CONQUISTA, LINHA NONINHA, LINHA 06, LINHA 07, LINHA 11, RAMAL DO ARROIZAL, LINHA 8, TRAVESSÃO 8/21, LINHA 21, TRAVESSÃO 21/23, LINHA 23, TRAVESSÃO 23/25, LINHA 25A RETIRADA DO MATERIAL (CASCALHO LATERÍTICO), SENDO, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA E RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, A LATERITA DEVERA ATENDER AS NORMAS DO DNIT Nº 098/2007-ES (BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA COM UTILIZAÇÃO DE SOLO LATERÍTICO); - CBR/ISC &ge; 60% (MÉTODO DNER-ME Nº 049/94 &ndash; SOLOS &ndash; DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA UTILIZANDO AMOSTRAS NÃO TRABALHADAS, NAS CONDIÇÕES DE UMIDADE ÓTIMA E ENERGIA AASHTO INTERMEDIÁRIO); EXPANSÃO &le; 0,5% (MEDIDA COM SOBRECARGA DE 10 IBS); LIMITE DE LIQUIDEZ &le; 25%; - ÍNDICE DE PLASTICIDADE &le; 6%; - EQUIVALENTE DE AREIA &ge; 30%, TAIS CARACTERÍSTICAS DEVERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE LAUDO TÉCNICO ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA IDÔNEA E REGISTRADA NA ENTIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE, CARACTERIZADA POR LAUDO DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS SEUS DIVERSOS TAMANHOS DE GRÃOS, CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE MATERIAL, EM MASSA, RETIDO NAS PENEIRAS DA SÉRIE NORMAL (76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; 0,15 MM), AS AMOSTRAS PARA ENSAIO DEVERÃO SER OBTIDAS DE ACORDO COM A NBR 7216 (ABNT, 1987). ALÉM DA CURVA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA TAMBÉM DEVERÃO SER DEFINIDOS, NO ENSAIO DE GRANULOMÉTRICA, O MÓDULO DE FINURA E A DIMENSÃO MÁXIMA (DIÂMETRO MÁXIMO) DO AGREGADO.

**Suspensão**

PORTO VELHO, 14/07/2015

Criado Por: IÚRI GUSTAVO

Data da impressão: 29/11/2022 01:43:39 / Público